

Resgatando a memória

PLANEJANDO E REQUALIFICANDO A ORLA FERROVIÁRIA DE ERECHIM

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

Erechim é uma cidade que carrega na sua memória uma "cultura" ferroviária muito forte. Os trilhos foram um dos primeiros elementos edificado na paisagem e desde então sempre tiveram grande relevância nas dinâmicas territoriais da cidade.

Foi às margens da ferrovia e da estação que se iniciou o processo de ocupação do povoado. Era ao longo do seu trajeto que se estabeleciam comércios, serviços, indústrias e residências.

Em 1914 o governo do estado inicia a implan-

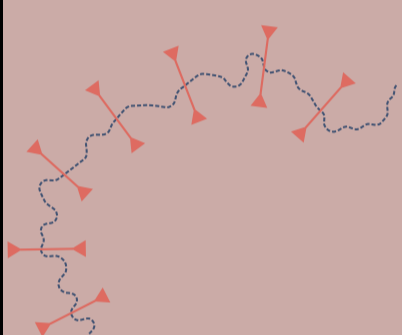
tação do traçado urbano oficial, proposto por Torres Gonçalves, o qual vai em contraponto a linha férrea que se destaca pela suas formas orgânicas e localização privilegiada, quase sempre nas partes mais altas da cidade.

A nova proposta urbanística resulta em uma predominância de instalações industriais na orla ferroviária as quais tiveram papel essencial de estruturação do espaço urbano e de desenvolvimento econômico da cidade.

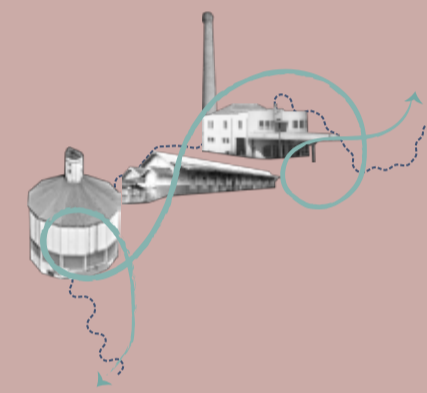
OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto urbano, paisagístico e arquitetônico que visa a requalificação de espaços livres e ociosos ao longo da orla ferroviária, potencializando-os como área pública de qualidade a fim de possibilitar a aproximação da comunidade com a memória afetiva da cidade.

OBJETIVO ESPECÍFICOS



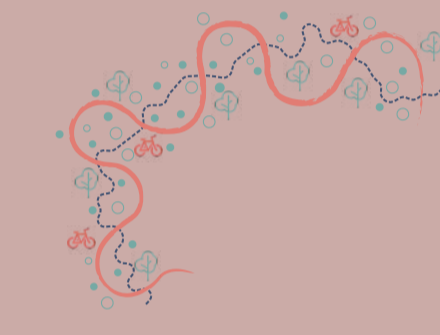
EQUILIBRAR os espaços ao longo da ferrovia buscando a integração da população aos espaços livres.



RESCATAR a memória e a relação afetiva da comunidade com a estrutura ferroviária.



REQUALIFICAR os espaços ao longo dos trilhos, priorizando a integração e diversidade cultural.



CONECTAR as áreas de intervenções através de um parque no percurso da orla ferroviária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Memória da paisagem e a cidade cultural
Ulpiano Toledo
Bezerra de Menezes
Carta de Bagé (2007)

Patrimônio industrial
Carta de Nizhny Tagil (2003)
Beatriz Kühl (2009)
Manoela Rufinoni (2013)

Cidade para pessoas
Jane Jacobs (2000)
Jan Gehl (2010)

Espacos livres
Raque Tardin (2008)

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica

Estudo de caso

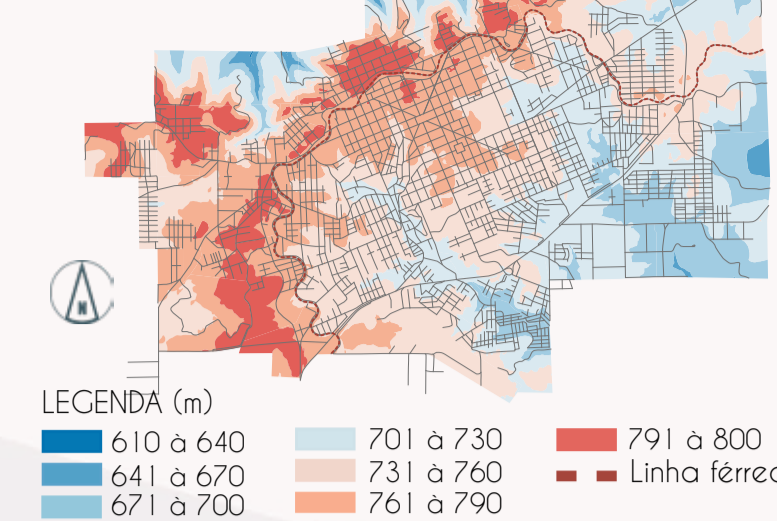
Levantamento de campo

Diagnóstico da área

Diretrizes gerais para a orla ferroviária

Proposta para a área de intervenção

HIPSOMETRIA



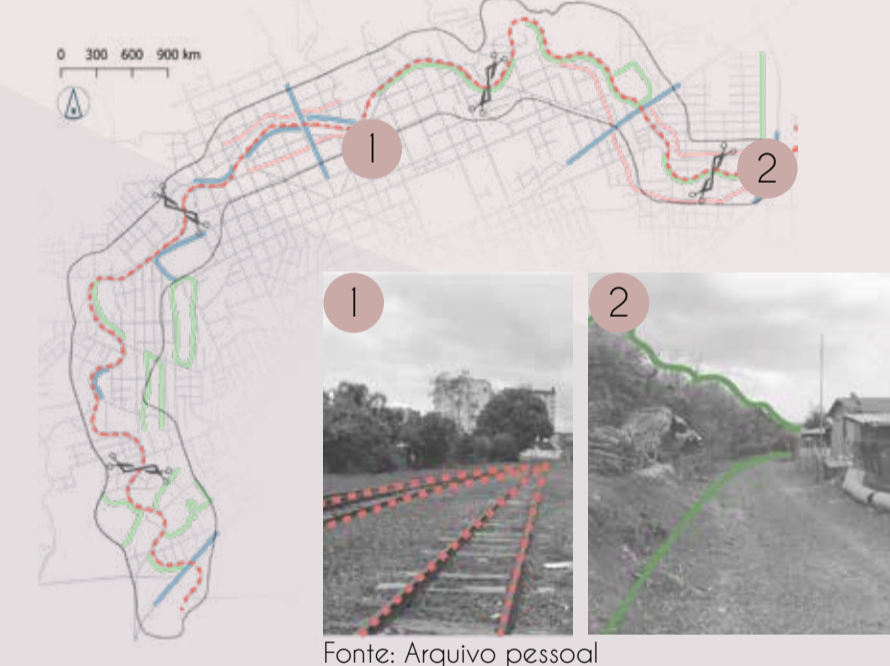
VIAS E MARCOS VISUAIS



BAIROS



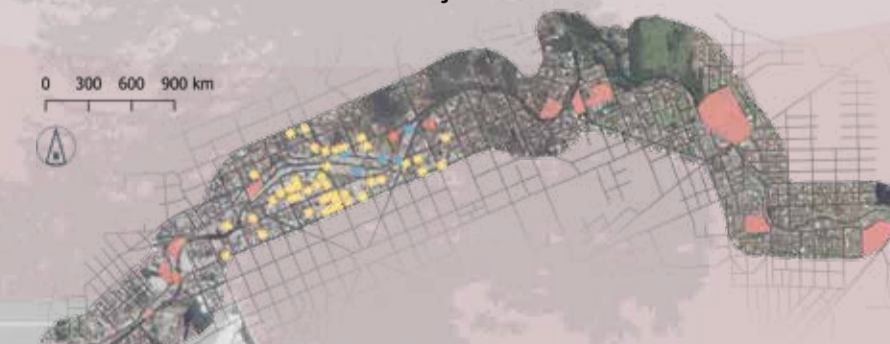
LIMITES



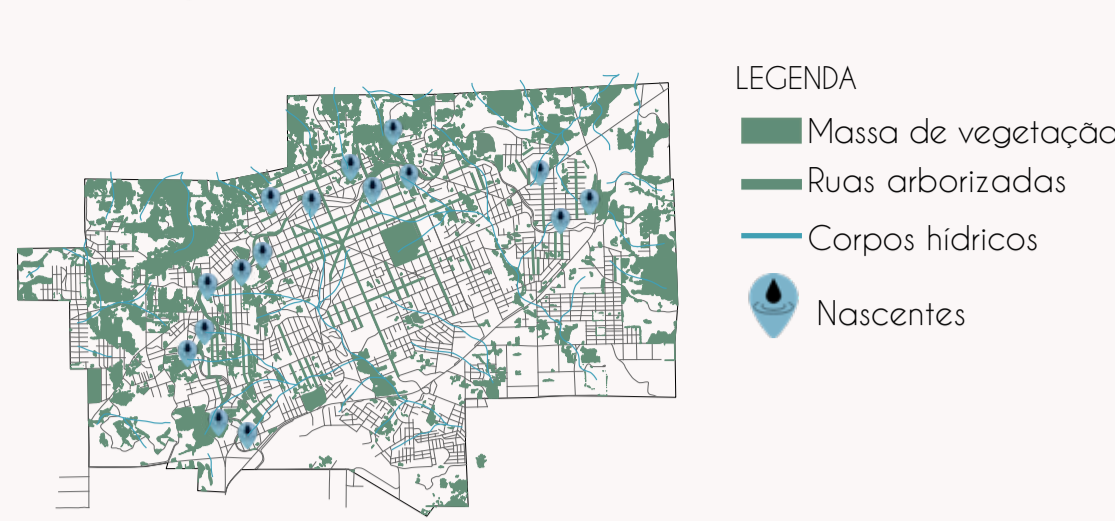
PONTOS NODAIS



TERRENOS E EDIFICAÇÕES SUBUTILIZADAS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL



VEGETAÇÃO E HIDROGRAFIA



LEGENDA

- Ruas de acesso aos trilhos
- Ruas acompanhando os trilhos
- Linha férrea
- Marco visual na cidade
- Marco visual local

Fonte: Base cartográfica municipal 2017, complementado pela autora 2019.

LEGENDA

- Unidade polo
- Unidade mista
- Unidade especial
- Unidade de serviço
- Unidade residencial
- Divisão de bairros

Fonte: Base cartográfica municipal 2017, complementado pela autora 2019.

LEGENDA

- Recorte trilhos
- Limite construído
- Limite natural
- Limite imaginário
- Costura

Fonte: Base cartográfica municipal 2017, complementado pela autora 2019.

LEGENDA

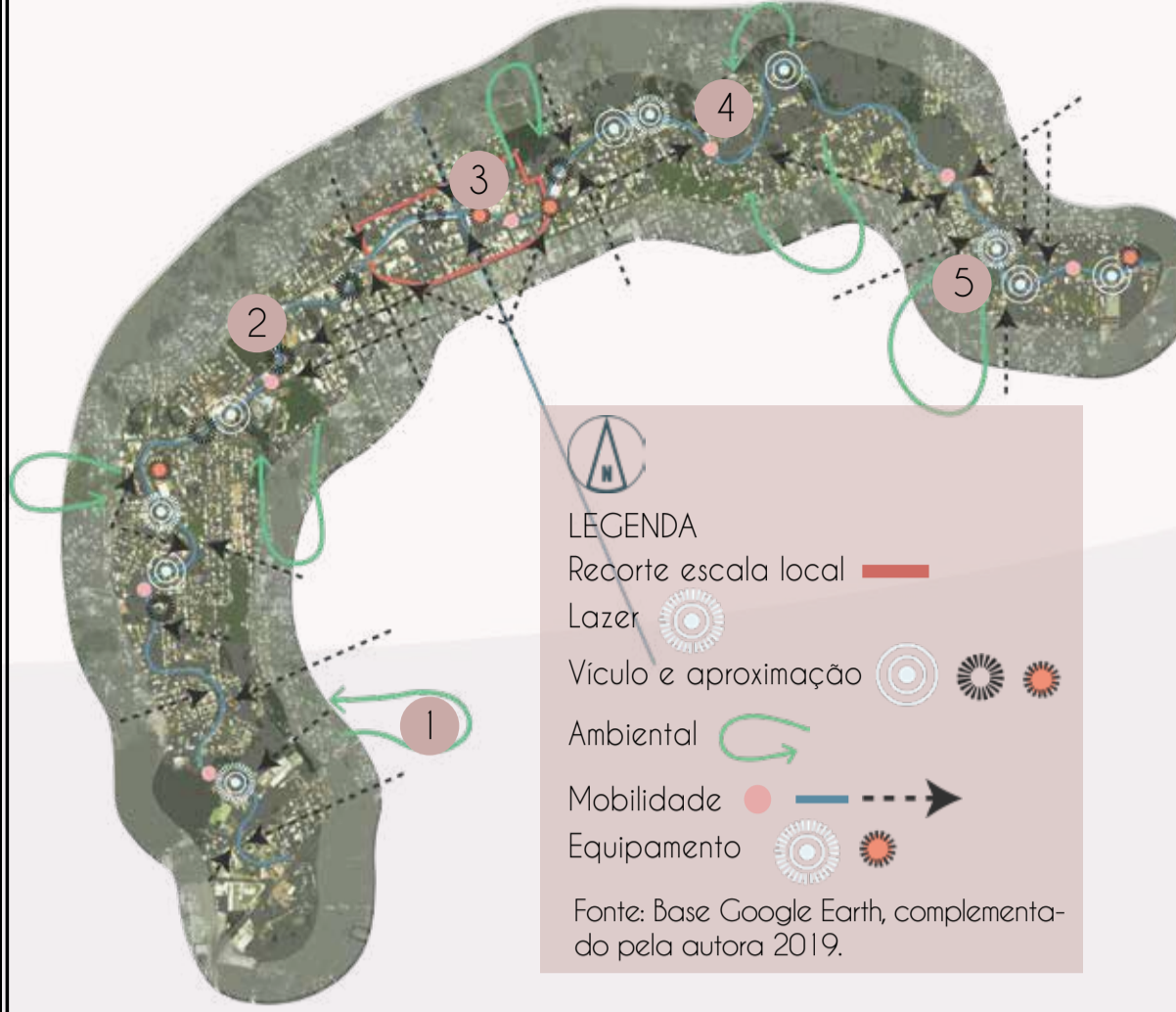
- Recorte trilhos
- Veículos de carga
- Encontro de pessoas
- Aglomeración de moradias
- Convergência de veículos

Fonte: Base cartográfica municipal 2017, complementado pela autora 2019.

LEGENDA

- Terrenos sem uso
- Edificações sem uso
- Edificações históricas sem uso
- Patrimônio histórico

DIRETRIZES NA ESCALA DA CIDADE



3 ESTAÇÃO FÉRREA



4 MOBILIDADE



5 MIRANTES



Memória: a Estação Ferroviária

Com base nos estudos realizados sobre as dinâmicas urbanas e o caráter histórico cultural da cidade, constata-se que a área de localização da Estação Férrea apresenta-se como espaço de maior aproximação afetiva da comunidade erechinense, a qual carrega consigo uma bagagem memorável e uma paisagem cultural com o caráter de patrimônio industrial de grande relevância.

Tendo em vista que esse espaço apresenta relações além da memória afetiva, mas também vivenciadas diariamente pela população, entende-se que para uma efetiva aproximação e integração da comunidade com o ambiente é necessário uma análise mais aprofundada do espaço objetivando a compreensão das dinâmicas sociais e de todos os equipamentos que atualmente envolvem a área.



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCALA LOCAL



PRÊMIO IAB RS 2019
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL